

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE OS METODOS CONTRACEPTIVOS E A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: RENATA KÉSIA DE ANDRADE BEZERRA
ALESSANDRA LEÃO BRASILEIRO

Autores: EVELINY SILVA MARTINS
NILCE MARIA LIMA SILVA
Raimunda Magalhaes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência caracteriza-se como uma fase de mudança da infância para a idade adulta, manifestando com acentuadas transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. Nessa faixa etária podemos observar o aumento no índice de gravidez não planejada, ocorrendo quase sempre de modo inesperado, podendo estar relacionada à desinformação sobre o uso dos métodos contraceptivos e sexualidade. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre os métodos contraceptivos e verificar os benefícios da educação em saúde com adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em maio de 2010, com vinte adolescentes de uma escola municipal, em Fortaleza - Ce, sendo esta pertencente à Secretária Executiva Regional VI (SER VI). Foram feitas dinâmica de grupo, exposição oral, demonstração dos métodos, enfatizando as vantagens e desvantagens e para coleta de dados foi realizado um questionário ao final da oficina. **RESULTADOS:** O grupo foi composto de adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos. Demonstraram pouco conhecimento sobre a especificidade dos diversos contraceptivos, sendo o preservativo masculino o mais conhecido, observamos a existência de tabus e preconceitos relacionados a alguns métodos como o DIU, diafragma e o preservativo feminino. Os adolescentes disseram que é muito interessante quando acontecem essas "aulas" de orientação e revelaram interesse que sejam realizadas sobre outros assuntos, pois essas atividades contribuem para ampliarem e adquirirem conhecimento. **CONCLUSÃO:** As adolescentes desconhecem alguns métodos, referem à importância das atividades de educação em saúde, demonstraram dúvidas quanto à técnica correta do uso dos métodos e não realizam, com a devida frequência, as consultas de planejamento familiar.